RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus
Contacto telefónico e endereço eletrónico	259 325 632 | diretora@aemm.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22 de janeiro de 2021
Morada da entidade formadora	Rua Dr. Sebastião Augusto Ribeiro 5004-011 Vila Real

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Carla Marina Aires Teixeira | Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	259 325 632 | diretora@aemm.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual *(conforme aplicável)*	
Nome e cargo de direção exercido	Carla Marina Aires Teixeira | Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	259 325 632 | diretora@aemm.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Carlos Vieira de Sá	Jacinto Alexandre Peres Pinto
+351 938 377 509 cvs@isep.ipp.pt	+351 966 491 500 jacinto.pinto@iscedouro.pt
Instituto Superior de Engenharia do Porto, Instituto Politécnico do Porto	Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro)

2.1. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- [x] **Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- [ ] **Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- [ ] **Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

2.2. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30		- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Diretor Pedagógico	Carla Marina Aires Teixeira Cesário Manuel Ferreira Correia Matos Maria Deolinda do Socorro Ferreira
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de *stakeholders* internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Cesário Manuel Ferreira Correia Matos
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Barros Tatiana Carvalho Miguel Leirós
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros *stakeholders* internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Lia Pinto Paulo Paixão José Armando Cristina Caldas Sónia Pereira Paula Carvalho
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de *stakeholders* externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	Ana Fundo Daniel Silva Joaquim Escola Manuel Joaquim Zita Maria Lameirão Pires

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Ana Paula Nascimento
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercida pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carla Marina Aires Teixeira Cesário Manuel Ferreira Correia Matos Maria Deolinda do Socorro Ferreira

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	**Focos de observação** - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Constatou-se que o operador possui práticas já estabelecidas ao nível do planeamento. A articulação com os *stakeholders* está visível nos diversos documentos estratégicos do operador, concorrendo para o processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Foi ainda evidenciado que o alinhamento com o quadro EQAVET representa para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O operador evidenciou que o processo EQAVET foi discutido com os seus *stakeholders* internos e externos seus nos órgãos próprios. Numa fase inicial foi levado a reunião do Conselho Pedagógico (Evidência: ata de reunião de 27 de junho de 2019 - ponto 1 da Ordem de trabalhos - "Apresentação do projeto de avaliação dos cursos profissionais"). Posteriormente foi apresentado e discutido em reunião do Concelho Geral (Evidência: ata de 26 de outubro de 2020). Foi também evidenciado pelo operador, que este pretendeu envolver desde o início o seu ensino profissional neste processo, através da apresentação do projeto EQAVET em reunião de coordenação de formação profissional (Evidência: comunicação a todos os diretores de curso que irá avançar para o EQAVET - Ata da reunião 3 de julho de 2020 - abordado no ponto 1 da ordem de trabalhos)

Foi possível constatar através da documentação que suporta o modelo EQAVET por parte do operado (Documento Base, pág. 19), que ele tem definido metodologias para a participação dos seus parceiros, para a melhoria contínua da sua oferta formativa.

Os stakeholders internos e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição principalmente nas sedes onde têm assento.

Foi possível constatar que o operador ausculta os seus *stakeholders e*xternos e *stakeholders* internos, aquando do planeamento da oferta formativa. Numa primeira fase o processo é desencadeado pelo SPO, através da auscultação dos alunos do 9.º ano, através do Programa de Orientação Educativa, no qual os alunos são acompanhados ao longo de 10 sessões, onde é feita uma divulgação da oferta formativa, sendo realizados testes aos alunos. No final do programa os alunos preenchem um questionário onde os mesmos manifestam as suas preferências. Foi ainda possível verificar uma apresentação da oferta formativa por parte do professor Cesário Matos aos alunos do 9.ª ano e aos encarregados de educação (como evidência: foi constatado que esta atividades foi apresentada em reunião do Concelho Pedagógico, através da ata de 26 de março de 2019, estando no ponto 4 da ordem de trabalhos). Constatou-se que a Câmara Municipal de Vila Real tem um papel relevante para o operador, no que se refere ao planeamento da sua oferta formativa, uma vez que foi possível verificar que a Câmara Municipal de Vila Real, cria um espaço para ouvir todos os intervenientes do concelho, no planeamento da oferta formativa a nível concelhio, antes de ser discutido na CIM do Douro (Comunidade Intermunicipal do Douro).

Da auscultação aos *stakeholders e*xternos, foi possível constatar que as empresas em contexto FCT são ouvidas e as suas necessidades são tidas em conta no que se refere ao planeamento da oferta formativa. Isto porque constatou-se que por solicitação das entidades que recebem os alunos m contexto FCT do curso de Técnico de Turismo, os alunos iam apenas para FCT no 2.º e 3.º ano, contudo por solicitação dos parceiros FCT os alunos passaram a ir logo no 1.º ano.

2.2 Critério 2.

Implementação	**Focos de observação** - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O Operador apresenta uma extensa bolsa de parceiros e projetos no seu Projeto Educativo 20218/2022 (pág. 13), na qual se apoia para implementar as suas opções estratégicas na gestão da sua oferta formativa (identificados no ponto 3.4, como "*Projetos, parcerias, protocolos*").

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à auscultação e a implementação de atividades regulares, entre elas a FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

Das parcerias estabelecidas com os seus parceiros externos, destacam-se o Instituto da Juventude, com quem o operador tem várias atividades, e a Camara Municipal de Vila Real, uma vez que é um elemento muito importante dado que para além de receber alunos para FCT, também faz interface com as empresas da região, com o objetivo de auxiliar o operador na colocação dos seus alunos em contexto FCT.

O operador evidenciou a participação dos alunos em projetos em projetos nacionais e internacionais, beneficiando das suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo a participação em projetos internacionais, nomeadamente no programa ERASMUS no KA229 - *Unidos pelo Mar* (KA229 - Cooperação para a inovação e partilha de boas práticas), tendo iniciado em 2019 e encontrando-se em vigor até 31 de agosto de 2022. Este projeto resultou de uma parceria coordenada por uma escola norueguesa e que, além do operador, integra ainda escolas de França, Grécia e Roménia. O tema é a ligação dos povos ao mar e o impacto do mar na vida dos homens ao longo dos tempos e nos nossos dias, bem como a celebração do mar em diferentes perspetivas. A nível nacional foi possível observar a participação do operador no programa "*O Plano Nacional do Cinema e o Agrupamento de Escolas Morgado Mateus*", que surgiu do Plano Nacional de Cinema (PNC), que é uma iniciativa conjunta da Presidência do Conselho de Ministros, através do Secretário de Estado da Cultura, e do Ministério da Educação e Ciência, através do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, conforme o Despacho n.º 15377/2013. Foi ainda evidenciada a participação dos alunos num projeto local, com a designação de "Miss & Musa Mister Eco Sustentabilidade"

Constatou-se a existência de uma parceria entre o operador e a UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), a qual tem assente no Conselho Geral, a qual recebe alunos do curso Técnico de Multimédia, para a sua licenciatura em Comunicação e Multimédia, o que tem facilitado a continuação dos estudos dos alunos no ensino superior.

No que se refere à capacitação dos seus colaboradores, constatamos que os mesmos recebem formação de acordo com as suas expectativas assim como formação alinhada com as opções estratégicas da instituição. O levantamento das necessidades de formação, é realizado no decurso das "*Jornadas Pedagógicas*" e através das necessidades detetadas pelos "Grupos Disciplinares". Após a recolha das necessidades de formação é elaborado o Plano de Formação, o qual depois é articulado com o Centro de Formação da Associação de Escolas de Vila Real, ao qual se encontra associado, através do professor José Alberto Ribeiro o qual é responsável pela gestão do plano de formação é José Alberto Ribeiro

2.3 Critério 3.

Avaliação	**Focos de observação** - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados

	- Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O Operador tem implementado uma estrutura de Processos, que concorre para a implementação do ciclo PDCA do Sistema de Garantia da Qualidade implementado e para o alinhamento com os descritores EQAVET.

Os processos são monitorizados periodicamente por indicadores selecionados, que avaliam o estado de desempenho dos mesmos e alertam preventivamente para eventuais desvios às metas definidas.

O operador demostrou que possui mecanismos de alerta, de forma a poder antecipar possíveis desvios. Para além dos indicadores EQAVET, utilizam indicadores de monitorização/alerta, tais como: taxa de absentismo. No que se refere ao controlo de faltas, o operador faz o controlo das faltas através da aplicação GIAE, à qual os encarregados de educação têm acesso, e conseguem monitorizar os seus educandos.

Em termos operacionais, a monitorização da assiduidade é assegurada através do diretor de turma, enquanto que o diretor de curso assegura a monitorização do aproveitamento escolar aos diversos módulos. A utilização da aplicação GIAE por parte do operador, permite ao diretor de turma monitorizar as faltas mais facilmente, uma vez que esta plataforma gera alertas, que

são enviados para o diretor de turma. Foi possível constatar ao longo da visita que o operador faz um acompanhamento diário da assiduidade dos alunos, agindo de uma forma precoce.

Os stakeholders internos e externos são chamados a intervir no momento da avaliação através de inquéritos de satisfação (alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes), avaliação da FCT (entidades de acolhimento de FCT), reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral e ainda outras de caráter mais informal, de maior regularidade.

2.4 Critério 4.

Revisão	**Focos de observação** - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	X
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

O operador situa-se no nível iniciado neste critério, não tendo realizado nenhuma revisão, fruto do pouco tempo que medeia entre o início do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Reconhece-se o mérito do operador no esforço desenvolvido para a implementação de todas as fases do ciclo PDCA.

A implementação do Sistema de Garantia e Qualidade com alinhamento EQAVET partiu de uma avaliação e revisão das práticas existentes e dos contributos dos vários stakeholders para um planeamento de melhorias. A partir do diagnóstico efetuado das práticas de gestão face aos

descritores EQAVET, o operador identificou áreas de melhoria e definiu objetivos e metas para os alcançar; identificou as ações a desenvolver e sua calendarização e atribuiu responsabilidades, cabendo à equipa EQAVET fazer o acompanhamento, junto dos responsáveis pela sua implementação, conforme foi evidenciado através do Plano de Ação do operador, aprovado com data de 28 de outubro de 2020.

Na visita in loco foi possível constatar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os stakeholders discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	**Focos de observação** - Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	X
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Ao longo da visita foi possível verificar a participação dos stakeholders internos na colaboração da melhoria contínua da escola, através dos seus contributos. O mesmo não foi tão evidente no que se refere à participação dos stakeholders externos. Desta forma, não foi evidenciado um envolvimento regular e sistemático dos parceiros externos na sistematização dos procedimentos relacionados com a melhoria contínua do operador.

O operador divulga no seu *site* a informação relativa ao alinhamento com o quadro EQAVET.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	**Focos de observação** - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	X
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença parcial do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, boas práticas já implementadas pelo Operador.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização do processo de avaliação, o operador necessita de garantir a estrutura do seu SGQ cumprindo todas as fases do ciclo PDCA, o que ainda não acontece de forma sistematizada fruto da juventude do próprio sistema.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito do operador no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus stakeholders.

Menos evidente no alinhamento para o quadro EQAVET foi o envolvimento nas fases de Revisão e Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP por parte do operador e respetivos stakeholders, fruto da juventude do processo de implementação do sistema de garantia da qualidade, como oportunamente foi justificado acima nos focos de observação pela verificação in loco realizada.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo da qualidade de modo interativo e, conforme atrás exposto, o operador já possui um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Contudo, recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Alargar a equipa EQAVET à participação ativa, ao nível da reflexão e das tomadas de decisão, por parte dos *stakeholders* externos;

- Considerar os diplomados na listagem de *Stakeholders* relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP*;*

- Implementar Processos/Procedimentos basilares, que sustentem o PDCA;

- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	X
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.	
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.	
a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.	

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por : **JOSÉ CARLOS VIEIRA DE SÁ**
Num. de Identificação: BI09933774
Data: 2021.02.25 19:17:16+00'00'

CHAVE MÓVEL

(Perito coordenador)

Assinado por : **JACINTO ALEXANDRE PERES PINTO**
Num. de Identificação: BI073141674
Data: 2021.02.25 21:06:40 +0000

CARTÃO DE CIDADÃO

(Perito)

Vila Real, 25 de fevereiro de 2021